



O Metalúrgico

Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte, Contagem e Região
www.sindimetal.org.br



CAMPANHA SALARIAL UNIFICADA 2014

Proposta dos patrões

**4% a 5,5%
em duas vezes**

DIGA NÃO

Assembleia Geral

**Para rejeitar a proposta dos patrões e
organizar a luta nas fábricas**

Dia 11 de setembro, às 18 horas
No Sindicato (R. Camilo Flamarion, 55 - J. Industrial)



O ambiente de trabalho e o adicional de insalubridade



A revolução industrial, que possibilitou desenvolvimento de vários países no mundo, trouxe ao mesmo tempo grandes problemas para os trabalhadores, tais como os acidentes do trabalho, adoecimentos ou a morte precoce dos trabalhadores.

Isso passou a acontecer porque os trabalhadores ficaram expostos aos riscos em ambientes insalubres existentes no processo produtivo das empresas, sendo que até hoje as ações dos chamados agentes insalubres ainda é motivo de muita discussão.

Diante dos problemas, detectados, tornou-se necessário a criação de normas para regulamentar o tempo de exposição sem risco à saúde, conforme a quantidade dos agentes existentes nestes ambientes.

Para cuidar desta tarefa, o governo brasileiro elegeu o Ministério do Trabalho para tratar do assunto e fiscalizar o cumprimento dessas normas. A norma regulamentadora definida para regular a exposição do trabalhador aos agentes insalubres é a NR-15.

Esta norma estabelece uma tabela de

agentes perigosos à saúde e prevê a tolerância quantificada e o tempo que o trabalhador poderá ficar exposto sem riscos à sua saúde, em casos onde não é possível eliminar o risco e nem trazê-lo para níveis abaixo da tolerância.

Salientamos que a luta do Sindicato é por ambiente sadio e não pela troca da saúde por qualquer quantia em dinheiro “A saúde, enquanto patrimônio do trabalhador, é condição essencial e fundamental para o convívio social, primeira ferramenta no desenvolvimento do trabalho”.

Secretaria de Saúde do Trabalhador

Plebiscito Popular para reforma do sistema político



Com a participação de mais de 460 entidades, entre sindicatos e movimentos sociais foi realizado em todo o Brasil a coleta de votos para o Plebiscito Popular da Constituinte Exclusiva e Soberana pela Reforma do Sistema Político.

Organizada em Belo Horizonte, Região Metropolitana da capital mineira, Noroeste, Norte, Jequitinhonha (Alto, Médio e Baixo), Mucuri, Triângulo, Centro-Oeste, Central, Metropolitana, Leste, Vale do Aço, Sul de Minas, Campo das Vertentes e Zona da Mata por cerca de 150 comitês, a votação aconteceu

de 1 a 7 de setembro.

O objetivo em Minas é superar o número de votos do Plebiscito Popular sobre a Redução da Tarifa de Energia e do ICMS, em que mais de 600 mil pessoas participaram.

No total, 1.700 comitês foram instalados em todo Brasil. No fechamento desta edição, estava sendo realizado o último dia de coleta de votos. Veja no próximo número de O Metalúrgico, o resultado final do Plebiscito.

Escrito por Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e CUT/MG

Em breve atendimento psicológico no Sindicato

É uma parceria do Sindicato com a UNA e a Faculdade Pitágoras. Aguarde mais informações nos próximos boletins.



Adicional de insalubridade

Todo trabalhador que exercer atividade ou operações insalubres, nos moldes do art. 189, da CLT, terá direito

ao adicional de insalubridade respectivo:

Art. 189. Serão consideradas atividades ou operações insalubres aquelas que, por sua natureza, condições ou métodos de trabalho, exponham os empregados a agentes nocivos à saúde, acima dos limites de tolerância fixados em razão da natureza e da intensidade do agente e do tempo de exposição aos seus efeitos.”

O artigo 192 da CLT, por sua vez, define os graus de insalubridade devidos, em função da atividade exercida:

Art. 192. O exercício de trabalho em condições insalubres, acima dos limites de tolerância estabelecidos pelo Ministério do Trabalho, assegura a percepção de adicional respectivamente de 40% (quarenta por cento), 20% (vinte por cento) e 10% (dez por cento) do salário mínimo da região, segundo se classifiquem nos graus máximo, médio e mínimo.”

- 10% - Grau Mínimo
- 20% - Grau Médio
- 40% - Grau Máximo

Comunicado de falecimento

É com pesar que o Sindicato comunica o falecimento de Ezio Almeida de 35 anos, trabalhador da Integral Serralheria. Ele morreu ao cair do décimo andar de um prédio em construção no bairro Cruzeiro em Belo Horizonte.

Embora a NR-35 exija regras de procedimento de trabalho em altura, ainda acontecem estes tipos de acidentes. Isso mostra que os treinamentos não estão tendo eficácia.



Vamos lotar a assembleia e mostrar nossa indignação

Na próxima quinta-feira (11), será realizada na sede da nossa entidade Assembleia Geral para rejeitar a proposta *mixuruca* que foi apresentada pelos patrões na última reunião de negociação e organizar a luta dos trabalhadores nas fábricas.

Na primeira reunião de negociação que aconteceu no dia 29 de agosto, na Fiemg, os patrões apresentaram uma proposta de reajuste nos

salários, na sua melhor faixa, de 4,5% agora e + 1% em março de 2015. Esse índice sequer repõe a inflação do período e ainda parcela o aumento salarial em duas vezes.

A próxima reunião de negociação acontece no dia 15 de setembro e os representantes dos trabalhadores devem apresentar uma contraproposta para a patronal.

O Sindicato vem intensificando a mobilização

nas fábricas da categoria, informando sobre o andamento da negociação e orientando os trabalhadores sobre a necessidade de participação deles na luta.

Companheiros, venham a assembleia da próxima quinta-feira (11/09). Vamos dizer um NÃO bem forte para que os patrões ouçam nossa voz de indignação com essa proposta vergonhosa. **Vamos lotar o Sindicato!**



É hora de crescer a mobilização

Companheiros, chegou a hora de crescer a mobilização para mostrar aos patrões que não estamos nada satisfeitos com essa proposta medíocre que foi apresentada na última reunião.

Nos últimos dias estivemos nas portarias da ThyssenKrupp, Delp, Vallourec e outras empresas da categoria para dialogar com os companheiros. Nos próximos dias estaremos em outras importantes fábricas da região. É fundamental que os trabalhadores participem das atividades.

É hora de você trabalhador metalúrgico de BH/Contagem e região se envolver na mobilização e lutar ao lado do seu Sindicato, pois esse é o caminho para conquistar a vitória nesta campanha salarial.

Geraldo Valgas, presidente do Sindicato

Nossas reivindicações

- * Aumento salarial de 11%
- * Garantia de emprego de 90 dias
- * Abono de férias de um salário nominal
- * Abono de R\$ 2.529,91
- * Transporte gratuito
- * Ticket alimentação de R\$ 499,50 mensal
- * Piso salarial de R\$ 1.949,48
- * Auxílio creche de R\$ 301,03
- * Manutenção das demais cláusulas da CCT

Vallourec se explica no Ministério do Trabalho

No dia 1º de setembro, a pedido do Sindicato, foi realizada uma reunião de mediação no Ministério do Trabalho (MT) com a Vallourec para tratar de uma prática irregular da empresa sobre o ponto por exceção.

O motivo foi o abaixo-assinado que a Vallourec fez correr junto aos trabalhadores administrativos (aproximadamente 800 pessoas) em favor da implementação do ponto por exceção na empresa.

Tudo isso sem a participação da entidade sindical, o que é ilegal, porque sem a participação do Sindicato se torna uma prática antisindical.

O problema maior foi que ela encaminhou esse abaixo-assinado e um acordo para o Sindicato homologar, na maior cara de pau.

Na reunião foi questionado pela entidade sindical o formato do abaixo-assinado e o acordo elaborado pela Vallourec.

O acordo do ponto por exceção já foi discutido com a empresa e não foi assinado porque ela não quer atender as reivindicações dos trabalhadores como a criação do comitê sindical, redução da jornada de trabalho sem redução de salários, pagamento do passivo trabalhista dos últimos cinco anos, entre outros. Ela quer apenas implementar o ponto por exceção sem dar nada em troca aos trabalhadores.

A Vallourec explicou na reunião que ao encaminhar o documento para o Sindicato, quis apenas informar que alguns trabalhadores têm interesse na implementação do ponto por exceção. Alegou que não teve intenção de firmar nenhum acordo direto com os empregados, sem a participação do Sindicato.

Na reunião foi informado pelo MT que o acordo não tem validade foi anulado.

Trabalhador demitido injustamente é o mais votado na eleição de CIPA

O companheiro Ailton Rodrigues (foto), que havia sido demitido injustamente pela Vallourec no mês de julho passado, foi o mais votado na eleição de CIPA realizada nos dias 19 a 21 de agosto, na empresa. Ele obteve 426 votos.

Ailton, que trabalhava há quase 20 anos na Vallourec e nunca tinha recebido uma advertência sequer durante todos esses anos, foi demitido por justa causa só porque, segundo alegação da empresa, colocou um trabalhador afastado para concorrer ao prêmio de "craque da segurança".

O resultado da eleição da CIPA repara uma enorme injustiça cometida pela empresa e mostra que o trabalho

dele no interior da fábrica é respeitado e reconhecido pelos demais companheiros.

Agora é preciso aguardar o resultado da audiência de reintegração na Justiça, que acontece no dia 09 de outubro, para que o companheiro Ailton possa assumir de vez o seu cargo de cipeiro e comece a trabalhar pela saúde e segurança no interior da fábrica.

Vale destacar que Luis Marcos, trabalhador da empresa e diretor do Sindicato, também foi eleito.





Belgo Bekaert

Tá chegando a hora de decidir o rumo da negociação da PLR

Companheiros estamos chegando em uma etapa muito importante da negociação da PLR. Este é o momento em que os trabalhadores, que são os maiores interessados nessa negociação, precisam dar a sua opinião.

Estamos falando isso porque já aconteceram várias reuniões e, em todas elas, a empresa apresentou um cenário econômico atual muito ruim, tanto no aspecto da produção como nas vendas. Ela acrescentou que o cenário pode piorar ainda mais.

A empresa está insistindo “nessa tecla” para rebaixar a PLR, colocando indicadores financeiros e metas individuais que provoquem a redução do valor no fechamento da PLR.

O Sindicato, em todas essas reuniões, tem feito um debate com a empresa e os

membros da Comissão argumentando sobre a necessidade de se fazer uma negociação de PLR que valorize os trabalhadores operacionais, que são os que mais sofrem com a política de redução de custos, implementada pela empresa nos últimos anos.

Nesta terça-feira (09), às 07h30, haverá uma nova reunião de negociação com a empresa. O Sindicato e os membros da comissão irão apresentar uma proposta de PLR que atende os interesses dos trabalhadores.

O Sindicato reafirma que só irá assinar um acordo depois de passar pelo aval de todos os trabalhadores, em assembleia. Nem o Sindicato nem a Comissão podem assinar um acordo sem a aprovação dos trabalhadores, é preciso deixar isso bem claro para todos os companheiros.

Em seis anos a pobreza reduziu 22,5% no Brasil

O índice de brasileiros em situação de pobreza multidimensional caiu 22,5% em seis anos, revelou o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), passando de 11,2% para 7,4%.

O resultado positivo fez com que o Brasil subisse no ranking mundial de desenvolvimento humano em 2013. Segundo dados divulgados na quinta-feira (24) pelo Pnud, o país ficou em 79º lugar no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) em 2013, uma posição acima da registrada em 2012.

Entre o Brics, grupo que reúne as cinco principais economias emergentes do mundo, o Brasil registrou o segundo melhor IDH, atrás da Rússia (57º lugar, nota 0,778).

A ampliação dos gastos públicos e os programas sociais ajudaram o Brasil a impedir o retorno das camadas mais vulneráveis da população à pobreza após a crise econômica global de 2008.

Segundo Andréa Bolzon, coordenadora do Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil, a ajuda às populações mais pobres não se resumiu aos programas sociais. A ampliação do crédito e a valorização do salário mínimo ajudaram a manter a formalização do mercado de trabalho por meio do estímulo ao consumo interno.

“No mundo inteiro, existe a tendência de queda do emprego e aumento da informalidade. O Brasil é um dos poucos países a registrar aumento do emprego e diminuição do trabalho informal entre 2007 e 2010”, apontou Andréa.

Fonte: Agência Brasil

Sindicato não aceita redução do auxílio creche proposto pela Alumipack

Em reunião entre Sindicato e empresa realizada no Ministério do Trabalho no dia 1º de setembro foi discutida a questão da redução do pagamento do auxílio creche proposto pela direção da Alumipack.

A empresa quer reduzir o prazo de pagamento desse benefício, que atualmente é de 48 meses, para 36 meses. O Sindicato explicou que realizou assembleia com os trabalhadores da empresa e eles rejeitaram por ampla maioria a proposta.

Os representantes do Sindicato deixaram claro que não vão assinar qualquer acordo que reduza direito, sem que a empresa apresente uma contrapartida para compensar os trabalhadores.

Uma nova reunião será realizada no dia 15 de setembro, às 11 horas, no Ministério do Trabalho, para dar continuidade às negociações. Nela a empresa ficou de apresentar uma proposta de contrapartida. Vamos ficar de olho!

Obs.: na mesa de negociação ficou acertado a garantia de todos os direitos dos trabalhadores do acordo atual, até a assinatura do novo acordo.

TOSHIBA usa “jogo do silêncio” na negociação de PLR

Companheiros, tinha uma reunião de negociação da PLR agendada para segunda-feira, 01 de setembro, mas a empresa remarcou para segunda-feira, 09 de setembro de 2014. Vamos ficar atentos companheirada, pois o caminho é lutar para conquistar! Vale lembrar também que este ano, a TOSHIBA tem um representante na mesa de negociação na Fiemg.

Pohlig-Heckel

Trabalhadores da Pohlig-Heckel denunciaram ao Sindicato que nesta empresa está acontecendo constantemente o atraso de pagamento dos salários. Além disso, eles alegam que a empresa não pagou o 13º salário, não está pagando férias, não deposita FGTS, cortou a cesta básica e acabou com restaurante. O Sindicato vai pedir reunião com a

empresa e apurar os fatos.

Delp

Funcionários da Delp denunciaram ao Sindicato, que os trabalhadores acidentados, que deveriam estar afastados, continuam trabalhando na empresa. Estamos apurando esta denúncia e caso ela seja confirmada, o Sindicato pedirá uma fiscalização na empresa.

Ciser

Os trabalhadores denunciaram que a empresa continua com prática antissindical e não negocia a PLR. Segundo disseram, a direção da Ciser abriu outro portão só para evitar o contato dos funcionários com o Sindicato.



Campeonato de futsal dos metalúrgicos

Continua a todo vapor o campeonato de futsal dos metalúrgicos em comemoração aos 80 anos de fundação do Sindicato. A 4ª rodada acontece no próximo fim de semana. Veja abaixo a tabela.

SÁBADO 13/09/14				DOMINGO 14/09/14			
13:30	BAJA	X	MONTEMEC	08:30	LACORUNHA	X	CONNECTA
14:20	UNIÃO TECNOMECÂNICA	X	METALFISA	09:20	CALIFÓRNIA	X	ICG PROMA
15:10	BELOAÇO FENIX	X	MONTAR	10:10	NOVO TIROL	X	IMX
16:00	CONDOR	X	GREMAC ACUMENT	11:00	SOFIR	X	MAYER
				11:50	ESPARTA FUTSAL	X	MSOLDAS

SINDICALIZE-SE



Ligue

3369.0519
3224.1669

